

A PERCEPÇÃO DO USO DA METODOLOGIA ATIVA ASSOCIADO COM A EXPOSITIVA PARA AULAS DE ANATOMIA NOS CURSOS DE BIOCÊNCIAS

Talita de Castro, Universidade de Taubaté

Ana Carolina Brisola Brizzi, Universidade de Taubaté

ODS 03,04

Introdução:

As aulas de anatomia representam um desafio para aprendizagem dos alunos devido conteúdo extenso, considerada pelos alunos uma disciplina complexa, e que a única forma para o estudo da disciplina, seja memorizar o conteúdo de forma repetitiva e automática. Os professores por sua vez, habitualmente utilizam metodologia unicamente expositiva tanto para o conteúdo teórico quanto para prático. A metodologia ativa, traz o aluno como parte ativa no aprendizado, não deixando-o como receptor passivo. Com uso associado da metodologia ativa ao método expositivo é possível melhorar engajamento, integração teórico-prático, aprendizagem social e ser realizado uma construção do conhecimento. Sabe-se que os alunos atuando ativamente no aprendizado se tornam capazes de reter melhor informações, desenvolver habilidades cognitivas superiores, aumentar a motivação e o engajamento. O objetivo deste projeto e trabalho foi perceber o comportamento dos alunos da Universidade de Taubaté (UNITAU) durante e após aulas com associação da abordagem ativa ao método expositivo tradicional, através de games, sala de aula invertida e construções teóricas práticas sobre o tema abordado durante a aula de anatomia.

Revisão de Literatura:

Com a mudança na sociedade, com as novas gerações de estudantes onde existe a incorporação imediata de tecnologia no dia a dia, vê-se a necessidade da mudança no processo ensino aprendizagem, onde o professor deixa de ser o centro, dando lugar ao aluno que participa ativamente da construção do conteúdo no ambiente de sala de aula (Diesel e Baldez, 2017; Moran, 2015; Silva, 2021).

Com isso, a ideia do professor se limitar em especializar-se no conhecimento único da disciplina, onde seu conteúdo é transferido de forma que o processo esteja centralizando em sua própria pessoa, usando unicamente a exposição torna-se ultrapassado (Legrand,1976), já que criar o cenário de construção sobre os temas abordados dentro da disciplina, vai requerer empatia, escuta, e o uso de tecnologias que favoreceram o ensino (Diesel e Baldez, 2017; Borges e Gidelia, 2014).

A metodologia ativa vem sendo amplamente disseminada nas instituições de ensino, inclusive de nível superior e para áreas de saúde, com o intuito de acompanhar as mudanças progressivas que estão ocorrendo no meio educacional, otimizando o engajamento do aluno dentro das universidades, combinando atividades que os desafiam dentro do tema da disciplina (Diesel e Baldez, 2017; Abreu, 2009; Silva 2021).

Assim, há uma dissolução da separação da teoria e prática, o que é ideal para a disciplina de anatomia, que traz durante a teoria as estruturas que devem ser reconhecidas na prática pelos alunos, no corpo humano (Silva et al 2021). É levado em consideração as diferenças entre informação e conhecimento, ambas são importantes no ambiente acadêmico, mas um estudante formado, precisa ter capacidade para atender às necessidades do mundo atual, sendo aquele que construiu seu conhecimento e não apenas acumulou informações. (Silva, 2021; Duminelli, 2019).

Com a metodologia ativa, o aluno se torna o centro de ensino e aprendizagem, tem autonomia, precisa aprender a fazer reflexão para que seja capaz de solucionar um problema real, o que vai exigir boa habilidade de trabalho em equipe, sempre junto com a inovação, colocando o professor em uma nova postura, não mais como única fonte de conhecimento e sim, mediador, facilitador e ativador (Diesel e Maldez, 2017).

Método:

Será ministrado aulas com metodologia híbrida, uso de games com *quizz* ou outras abordagens envolvendo as estruturas do corpo humano, uso de tecnologias como a mesa interativa *Anatome*, uso dos bonecos de simulação para referência de estruturas anatômicas e uso do método de sala de aula invertida tanto para teoria quanto para a prática realizada dentro do laboratório de anatomia com as peças anatômicas e os cadáveres humanos. De forma qualitativa, será observado os feedbacks e engajamentos dos alunos, a motivação para próxima aula e

quantitativamente será colhido os resultados através dos instrumentos avaliativos aplicados durante os semestres.

Resultados esperados:

Espera-se melhor aceitação da disciplina por parte dos alunos, aumento do desempenho através de resultados em instrumentos avaliativos, melhor entendimento do conteúdo, compreensão da importância da disciplina básica na aplicabilidade clínica, diminuição na reprovação da disciplina, aumento do interesse no conhecimento da anatomia, aumento do foco sobre o tema apresentado em aula despertado na disputa durante os games enquanto buscam a resposta correta, desenvolvimento da habilidade do trabalho em grupo e respeito dentro desse cenário.

Considerações finais:

A percepção sobre as aulas aplicadas até o momento, é que os alunos finalizem as aulas animados e sempre contanto sobre seus erros e acertos, demonstrem interesse e curiosidade de como será a próxima atividade associada com os momentos expositivos e que criam de forma independentes maneiras de correlacionar o nome das estruturas do corpo humano. Considera-se que é válido e importante a associação da metodologia ativa aos métodos de ensino expositivos já utilizados, o que despertará mais motivação, facilitando o real aprendizado do aluno que passa ser parte central e ativa dentro do ensino.

Palavras chaves: metodologia ativa; anatomia; inovação no ensino.

Referências

DIESEL, Aline; BALDEZ, Alda Leila Santos; MARTINS, Silvana Neumann. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n. 1, p. 268-288, 2017.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção de mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 1, pág. 15-33, 2015.

DA SILVA, Lilliam May Grespan Estodutto; FERREIRA, Milena Wolff. Experience reports: active methodologies used in higher education Relatórios de experiência:

metodologias activas utilizadas no ensino superior. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 9, p. 91239-91244, 2021.

LEGRAND, Louis; DE MOURA MATOS, Marco Aurelio. **Didatica da reforma: um método ativo para a escola de hoje**. Zahar, 1976.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidéia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em revista**, v. 3, n. 4, p. 119-143, 2014.

ABREU, José Ricardo Pinto de. Contexto atual do ensino médico: metodologias tradicionais e ativas: necessidades pedagógicas dos professores e da estrutura das escolas. 2009.